**1** - ROCK 2016  
(Luiz Caldas)

Folheando alguns jornais

Noto as reações

De quem não aguenta mais

E cobra por ações

A incerteza impera e assombra o país

E hoje o que se sabe é só o que você diz

Comprando resultados

Vejo as intenções

De quem está interessado

Em trocar as dimensões

A falcatrua reza na cartilha do poder

E amanhã, já sabe que você vai se perder

Dessa vez estamos em 2016

Nem vocês sabem o que é a lei

Outra vez estando em 2016

Entra mês, sai mês e eu não sei

-------------

**2 – SOLITÁRIA**  
(Luiz Caldas)

Preso por um crime que não cometeu, não percebeu

Que sua vida ficou toda para trás, isso não se faz

Ilhas sem visitas, alcatraz ou um atol

Não poder correr pelo mundo nem apreciar o sol

Ratos, restos e riscos vem com a solidão, a sua mão

Sua rotina mudou lhe entristeceu e acabou

Pistas percorridas devagar ou bem veloz

E agora tá lá fechado e ninguém ouve a sua voz

Na solitária preso então

Fora de área sem noção

De tempo, espaço e solidão

De sua mente sem razão

-------------------------

**3 - VÍBORA**  
(Luiz Caldas E César Rasec)

Destile o seu veneno pra bem longe de mim

Já estou cansado de sua espécie ruim por aqui

Desejando o mal sua víbora

Fique no seu ninho que a minha é outra

Sai do meu caminho que eu já sei que você tá a fim

De desejar o mal sua víbora

Leve a sua ira rastejando daqui

Tudo tem seu troco é tintim por tintim

Injete o seu veneno ou é melhor desistir

Senão a casa pode cair

O meu sangue quente contra o seu sangue frio

A dama da morte a mulher calafrio que quer

Desejar o mal sua víbora

Fica na espreita só pra cravar os dentes

E por mais que eu tente não consigo escapar de você

Me desejar o mal sua víbora

---------------------

**4 - ESTAMPIDO**   
(Luiz Caldas)

Pra curar o medo o escuro.

Pra limpar a alma um palavrão

Pra matar o tédio uma bala

De um revólver pronto pra ação

Pra limpar a honra o sangue

Pra brigar ter opinião

Se você não aguenta a barra

Da tempestade em ação

Se é pra atirar atenção

Pra não lhe faltar munição

Vejo na mira o alvo que vira

De cabeça pra baixo a razão

Pra ficar com raiva um motivo

Pra se alegrar afeição

Ter certeza da realidade

Ou o medo da ficção

Olho aberto pra vigiar

Esconderijo pra proteção

Sempre de fé inabalável

Entre a cruz e o coração

--------------------

**5 - PESADELO REAL**  
(Luiz caldas)

Uma longa noite, um quarto de hotel

O velho Jack, um tiro no papel

Alucinado ouço vozes com

A fumaça que vem lá do bom

Subo montanhas sem sair do chão

E como a presa feito um leão

Esfomeado peço algo e rio

Sou o ser mais estranho que existiu

De um pesadelo real eu sobrevivi

Até onde não deu mais e acordei aqui

Curtindo a onda eu procuro o céu

Escondo o cabelo com o chapéu

Pego a guitarra e procuro o tom

À noite passa e eu escuto o som

Tento dormir mas a cabeça a mil

Pra ficar leve tomo um banho frio

Penso num horizonte pra acalmar

E num instante começo a sonhar

---------------------

**6 - OVNIS**  
(Luiz Caldas)

Manobras secretas revelam o papel

Naves brilhantes surgindo no céu

Ovnis! Preparam a invasão

Vindos de longe da constelação

Um buraco negro outra dimensão

Ovnis! Preparam a invasão

Pontos de luz no espaço

Buraco negro em ação

Minúsculo pedaço de aço

Milênio numa fração

Corpo estranho celeste

Em poder da reação

Nem sabe da gravidade

Em rota de colisão

Manobras secretas revelam o papel

Naves brilhantes surgindo no céu

Ovnis! Preparam a invasão

Vindos de longe da constelação

Um buraco negro outra dimensão

Ovnis! Preparam a invasão

Corpo estranho celeste

Em poder da reação

Nem sabe da gravidade

Em rota de colisão

Pontos de luz no espaço

Buraco negro em ação

Minúsculo pedaço de aço

Milênio numa fração

---------------

**7- GATUNO**  
(Luiz caldas e César Rasec)

Caminhando pelo telhado

Numa noite escura e quente

Me movimentando com cuidado

Pra não chamar atenção de gente

Deslizo pela telha igual gato

Soturno procurando fugir

No barulho do mato

Sem nunca deixar de agir

Um gato ilumina meu escuro

Antes de a manhã chegar

Uma porta bate, e eu pulo

E vou para nunca voltar

O gatuno perdeu a mão

O padre largou a batina

O mágico sumiu no porão

E o ator fez subir a cortina

----------------------

**8 - TÁ MUITO DIFÍCIL**  
(Luiz Caldas)

A qualquer momento rola uma rebelião

Tá tudo errado cheio de indecisão

Fingem que atacam essa corrupção

Tudo no improviso irritando a nação

Medo e insegurança é o que tem agora

Tanto faz aqui dentro ou do lado de fora

Forma uma matilha toda essa escória

Querem ser mocinhos e são bandidos na história

Eles sempre escondem qualquer coisa da gente

A gente nunca sabe o que eles têm em mente

Com a honestidade tudo é indiferente

Fazem tudo errado e o povo é quem sente

E o que é mais incrível é que conseguem voltar

Só porque a massa nunca sabe votar

Eleição é festa pra se comemorar

E eles se aproveitam pra voltar a mamar

--------------------

**9 - NA CUECA**  
(Luiz Caldas e César Rasec)

Bateu carteira em Brasília

E foi louvado na prisão

Seu nome foi cultuado

Pela corja da nação

Os picaretas porretes

Dizem os pautados

E a grana que foi lavada

Ficou na cueca do safado

Forçam pra se dar bem

Nas filas, nas favelas,

Mergulham no escuro

E espalham suas mazelas

Matam decidindo

Em hospitais e além

Enquanto a escoria deixa

A cidade pra ninguém

Destroem os seus sonhos

Derrubam suas ideias

Viajam em seus jatinhos

E curtem suas férias

Detonam seu dinheiro

Te deixam na espera

--------------

**10 - O CARRASCO**  
(Luiz Caldas)

------------------------

Ficha Técnica

Direção, Produção, Arranjos, Guitarras, Baixo, Vocal e Voz - Luiz Caldas  
Baixo - Junior Petecão  
Bateria - Lalo  
Vocal - Paulinho Caldas  
Gravação, Mixagem, Masterização e Guitarra - Claudinho Guimarães   
Capa - César Rasec   
Produção Executiva - Alan Barboza  
Assistentes de Gravação - Rebeca D'Almeida e Gilcélio Pinheiro

Gravado no Estudio M. A. Artes para o mês de setembro de 2016